MEMÓRIA N. 5 - REUNIÃO DA CPA - 2019

Data: 01 de novembro de 2019 **Horário:** 10h00min
Coordenada por: Fernando Pires Barbosa **Local:** Espaço Multiuso UFSM

Membros participantes:

Fernando Pires Barbosa; Marcia Helena do Nascimento; Martha Bohrer Adaime; Marcelo Freitas da Silva; Maria Isabel da Silva Aude; Claudio Antonio Esteves; Henrique Faccin; Ana Carolina Bortolin; Renata Antunes Brum; Scheila Rezende Schaffazick; Ives Gallon; Liliane Della Mea; Regina Rocha Oliveira; Zulmar Belmonte Nascimento; Diego Russowsky Marçal; Gustavo Fontinelli Rossés; Silvane Brand Fabrizio; Rosani Matisa Stefanello; Vania Maria Souza Paulon e Luiz Guilherme Dall'Acqua

Outros participantes:

- Jaqueline Kegler; Giana Giacomelli; Andressa Cocco; João Mateus Cardoso; Letícia Ribeiro; Tania Micheline Miorando e Adriano Lago

Membros que não compareceram:

Edison Luiz Pavão Borges; Valserina Bolegon Gassen; Nicásio Gouveia; Aldiara Fernanda Pavão Garcia; Angélica dos Santos Ribas; Francys Albrecht e Douglas Flores de Almeida

Pauta:

- Apreciação de pedido de professor sobre identificação de aluno - avaliação docente pelo discente;
- Aprovação dos instrumentos da autoavaliação;
- Relato da autoavaliação da pós-graduação;
- Apreciação da avaliação/instrumento docente pelo discente para a pós-graduação;
- Divulgação/Campanha Autoavaliação institucional e Avaliação Docente pelo Discente;
- Resultados ENADE;
- Resultados da autoavaliação e encaminhamento nas unidades (relatos e divulgação);
- Assuntos gerais

Itens abordados e comentados:

i) *Fernando iniciou a reunião apresentando o e-mail enviado pelo professor que se sentiu ofendido por relato de discente na avaliação do docente, questionando a possibilidade de identificação do discente. O primeiro integrante a se manifestar considerou que a CPA deveria consultar a PROJUR. O Coordenador da CPA informou que a atual posição da PROJUR, em termos gerais, é de que, em caso de investigação formal de algum tipo de crime, a UFSM seria obrigada a fornecer todas as informações possíveis. O segundo integrante a se manifestar, considera que deve ser mantido o anonimato. Outro integrante sugeriu que o a unidade de ensino onde ocorreu o caso*

poderia abrir sindicância, se esse for o caso. Outra manifestação foi feita considerando que o e-mail apresentado se caracteriza como uma denúncia e não ofensa, neste caso seria da alçada da ouvidoria da UFSM. Mais uma manifestação foi feita considerando que o anonimato do discente deve ser mantido, mas o caso deve ser investigado. Por fim, uma última manifestação salientou que há desconhecimento dos meios corretos para as diferentes manifestações, sendo a ouvidoria o canal correto para realizar denúncias. O Coordenador da CPA apresentou como opções: 1. Consultar a PROJUR ou 2. Responder que a CPA não concorda com abrir o anonimato dos discentes, exceto em casos extremos envolvendo, por exemplo, solicitação via judicial. Em votação a maioria dos membros concordaram com a negação da quebra do sigilo, opção 2. Antes da votação, foi chamada a atenção para o fato de que os resultados devem ser discutidos no departamento e as decisões e ações devem ser tomadas pelas chefias de departamento. Uma nova manifestação salientou que um órgão federal pode questionar a ação da CPA, sugerindo que seja solicitado posicionamento da chefia de departamento, considerando que a situação chegou ao conhecimento da CPA. Por fim, foi reforçada a necessidade de que seja realizado um trabalho com as chefias de departamento, no sentido de orientar qual o procedimento que deve ser feito nestes casos. Fica definido que será mantido o anonimato do discente e os docentes deverão ser orientados com relação ao caminho a percorrer em situações semelhantes.

ii) *Fernando retomou a elaboração dos novos instrumentos da autoavaliação institucional, comentou sobre o envio da versão final ao grupo de trabalho, sem nenhum retorno com sugestões. Salientou que a elaboração dos novos instrumentos foi amplamente discutida com a CPA e o GT e apresentou alguns exemplos de diferentes perfis do instrumento. Apresentou, para análise dos membros da comissão, a possibilidade de inserir uma seção sobre Infraestrutura de Apoio e outra de Apoio Didático-Pedagógico. Ficou definida a inserção da infraestrutura de apoio e uma pergunta geral para avaliar o apoio didático-pedagógico, apenas no instrumento dos docentes, devido a diversidade de nomenclaturas que o serviço recebe nos diferentes campi e unidades da universidade. No perfil dos estudantes, manteve-se a pergunta sobre apoio pedagógico para os campi de Palmeira e Frederico, com a sigla NAP e para o EBTT, pergunta-se sobre o Departamento de Ensino.*

iii) *Jaqueline comentou sobre a demanda da PRPGP para a elaboração da autoavaliação e do planejamento estratégico dos programas de pós-graduação. Informou que está sendo realizado um movimento institucional para a autoavaliação e a avaliação do docente pelo discente da pós-graduação. Citou o Centro de Educação como exemplo para a elaboração da autoavaliação e informou sobre a atuação da COPLAI junto aos programas de pós-graduação.*

iv) *Jaqueline comentou em específico sobre a avaliação do docente pelo discente da pós-graduação, solicitando apoio da CPA para aprovar um instrumento piloto para o próximo semestre. Apresentou os tópicos selecionados até o momento para compor a avaliação do docente pelo discente de pós e deixou aberto para contribuições, no momento, ou*

posteriores, via e-mail. Fernando colaborou e sugeriu a formação de um grupo de trabalho para elaborar o instrumento em conjunto com a CAICE, que foi citada pela CAPES como exemplo e referência sobre o assunto. Ficou agendada reunião com a CAICE na terça-feira (05/11/19) às 14h:30min no centro de educação. Ficou aberto para quem tiver interesse em participar se manifestar via e-mail.

v) *A Unidade Integrada de Comunicação, representada pelos bolsistas Letícia Ribeiro e João Mateus Cardoso, apresentou a campanha para a divulgação da autoavaliação institucional. Os materiais foram aceitos e elogiados pelos membros da CPA.*

vi) *Jaqueline adiantou o item 7 da pauta e solicitou que as CSAs que tenham relatos sobre ações oriundas dos resultados de avaliações anteriores passem um contato para que a unidade de comunicação possa produzir material para divulgação.*

vii) *Fernando apresentou os resultados do último Enade, alertando que apesar de a UFSM estar com boa pontuação, está em declínio. Relembrou o plano de metas institucionais e fez projeções com base nos atuais resultados do Enade. Informou sobre a necessidade de que a CPA e as CSAs se envolvam em todos os âmbitos de avaliação, pelas quais a universidade passa, atuando em conjunto com a COPLAI e a COPLIN, semelhante ao que já é feito na avaliação do docente pelo discente. Comentou ainda que as possíveis mudanças no Enade por parte do governo federal ou CONAES estão sendo acompanhadas pela instituição.*

viii) *Nos assuntos gerais, Henrique, representante da CSA do CCNE, trouxe situações expostas pelas chefias de departamento para o não uso dos resultados das avaliações, uma delas é o fato de não existir um instrumento que permita ao docente avaliar a(s) sua(s) turma(s) e a outra é o fato de o aluno responder após a avaliação do professor na disciplina, podendo a avaliação ser influenciada pela aprovação ou reprovação deste aluno. Fernando considerou importante formar um grupo de trabalho para elaborar um instrumento para o docente avaliar as turmas, bem como para reformular o atual instrumento da avaliação do docente pelo discente da graduação.*

Encaminhamentos/Providências

O QUE	RESPONSÁVEL	EQUIPE	PRAZO
Resposta ao docente sobre a situação exposta	COPLAI	COPLAI	Após aprovação da ATA
Reunião com a CAICE sobre a avaliação docente pelo discente na pós-graduação	Jaqueline	COPLAI	05/11
Finalização e divulgação dos instrumentos de autoavaliação	Jaqueline	COPLAI e UNICOM	06/11